



Instituto Politécnico de Leiria,
CIID - Centro de investigação, Identidade(s) e Diversidade(s)
www.ciid.ipleiria.pt
Portugal

IX Reunião de Antropologia do Mercosul "Culturas, Encontros e Desigualdades"

GT35 - Encontros e desencontros na construção da(s) imagem(s) etnográfica

"PARTIR, CHEGAR E VOLTAR: METAMORFOSES IDENTITÁRIAS DE IMIGRANTES"

10 a 13 de Julho de 2011
Curitiba, PR, Brasil

MARGARIDO, Cristóvão
cmargarido@ipleiria.pt

*Partir, Chegar, Voltar: Metamorfozes
Identitárias de Imigrantes*

VIEIRA, Ricardo
rvieira@ipleiria.pt

Marcelo

Caso 1

Marcelo, de 29 anos, nasceu no Brasil, no Estado de Minas Gerais, filho de uma mãe professora e de um pai mineiro. Afirmando que teve sempre tudo aquilo que quis, Marcelo ambicionava ser independente e veio para Portugal em busca de autonomia. Marcelo considera que não há muitas diferenças entre Brasil e Portugal, razão por que, talvez por isso, se tenha familiarizado e adaptado rapidamente ao novo país.

Além se de encontrar regularmente com outros brasileiros, Marcelo não perde contacto com o país de origem vendo, regularmente, novelas brasileiras que são transmitidas pelos canais portugueses. O futebol serve a Marcelo como suporte para afirmação de uma vontade de pertença, de uma identificação com Portugal. Esta vontade é bem manifesta na razão da escolha do clube da sua preferência: o Benfica, por ser o mais representativo de Portugal. Mas esta vontade de identificação com Portugal e os portugueses não anula a identificação com a sua terra de origem. O clube do coração continua a ser o Atlético Mineiro.

O eu multicultural

Marcelo

Vídeo caso 1

MARGARIDO, Cristóvão
cmargarido@ipleiria.pt

VIEIRA, Ricardo
rvieira@ipleiria.pt

Marcos e Márcia

Caso 2

Marcos e Márcia estão casados há quatro anos. Têm um bebé recém-nascido. Vieram de uma cidade do interior, São José de Rio Preto, a 400 km de São Paulo. Marcos trabalha numa estação de serviço, na Nazaré. Quando Márcia engravidou, deixou de trabalhar. Actualmente, estão a tratar do processo de legalização. Juntamente com o casal vive um irmão da Márcia e outro imigrante brasileiro. Dividem a renda entre os quatro.

Se para a Márcia não há qualquer dúvida de que a felicidade mora no Brasil, Marcos está, de momento, muito dividido: ora diz uma coisa, ora diz imediatamente o contrário.

A ambivalência entre partir ou ficar

Marcos e Márcia

Vídeo caso 2

Márcio e Rowney são imigrantes da primeira vaga de imigração, do início dos anos 80 e 90. Ambos têm formação superior: Rowney é cirurgião dentista e Márcio é professor do ensino superior. Ao contrário dos imigrantes apresentados anteriormente, os seus discursos acusam já um tempo longo de vivência em Portugal e contornos de transformação diferentes.

Márcio

Caso 3

Márcio Lopes está em Portugal há 14 anos. É natural do Rio de Janeiro e é casado com uma brasileira da qual tem uma filha pequena. Depois da licenciatura em economia, emigrou para Portugal, país que foi a sua segunda escolha, para fazer um mestrado na universidade de Coimbra.

Ainda que mantendo os hábitos que o ligam ao Brasil, como a picanha ou a caipirinha, Márcio considera que ir ao país de origem tornou-se apenas uma obrigação. Admite, ainda, que os brasileiros consideram Portugal um país rural, mas que a adesão à União Europeia alterou em grande parte a opinião generalizada do povo brasileiro.

O oblato: “Eu não sinto saudades do Brasil”

Márcio

Vídeo caso 3

MARGARIDO, Cristóvão
cmargarido@ipleiria.pt

VIEIRA, Ricardo
rvieira@ipleiria.pt

Rowney

Caso 4

Rowney é cirurgião dentista. Está em Portugal há dezassete anos e tem uma família luso-brasileira: a mulher é portuguesa, do Porto. Rowney tem duas filhas dum primeiro casamento. Embora nascidas em Portugal, não lhes foi concedida, na altura, a nacionalidade portuguesa, devido à legislação que vigorava então. Apesar da já longa vivência em Portugal, Rowney assume que está transformado e que uma das razões foi a sua experiência de vida.

Com um pé em cada margem, onde criou raízes, Rowney é como uma orquídea, viajando pelo espaço em busca da terceira margem, o lugar que não existe em parte nenhuma, ou que poderia ser qualquer lugar da Terra.

A fuga pela terceira margem

Rowney

Vídeo caso 4

MARGARIDO, Cristóvão
cmargarido@ipleiria.pt

VIEIRA, Ricardo
rvieira@ipleiria.pt